

## MEMORIAL DESCRITIVO

### 1. ESPECIFICAÇÕES

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as normas e descrever os serviços para reforma de uma edificação em alvenaria, que comporta a Câmara de vereadores de Itaqui/RS, cujo terreno está localizado na Rua Ver. Dr. João Dubal Goulart. 942, Centro, Itaqui/RS, com as seguintes áreas:

### 2. DESCRIÇÃO DO IMÓVEL

Trata-se da reforma de uma construção em alvenaria, para fins de uso da Câmara de Vereadores de Itaqui, com área conforme projeto arquitetônico, em dois pavimentos, em terreno localizado na Rua Ver. Dr. João Dubal Goulart. 942, Centro, Itaqui/RS.

### 3. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

#### 3.1. SERVIÇOS INICIAIS:

##### 3.1.1. Locação da obra

A implantação seguirá fielmente os alinhamentos e limites do imóvel existente. Serão observadas as condições de acessibilidade e segurança previstas na legislação municipal.

##### 3.1.2. Demolições

Serão executados serviços de demolição em ambos os pavimentos, sendo que no segundo pavimento será executado a remoção de forros, revestimentos, pisos, divisórias internas, janelas da atual sala de reunião, informática e procuradoria, as quais serão substituídas, portas conforme tabela e demais elementos necessários à adequada execução da reforma. Serão abertos os novos vãos para as portas dos banheiros e portas de acesso ao elevador.

No primeiro pavimento, serão removidas estruturas do mezanino existente, uma porta e uma janela do plenário que atualmente dão acesso ao pátio coberto; a janela será definitivamente inutilizada, pois o vão passará a receber a porta existente, que será retirada e reutilizada nessa nova posição, conforme detalhado em projeto e no item 3.10.1 deste memorial. O antigo vão da porta será fechado com alvenaria, a qual receberá o mesmo acabamento aplicado às demais paredes do pavimento, garantindo uniformidade estética e construtiva.

Na área lateral externa, será aberta a vala para passagem da rede sanitária do DML, a qual deverá ter no máximo 30 cm de largura e em torno de 50cm de profundidade. O piso será removido na área onde a vala passara e deverá ser reassentado posteriormente conforme detalhado no item 3.8.2 deste memorial.

Na área lateral externa também deverão ser removidos dois pilares metálicos do pergolado que deverá ter sua estrutura escorada até serem realocados na nova torre do elevador, além de cortado a superfície em policarbonato. Também deverão ser removidas as eletrocalhas que deverão ser desviadas da superfície da torre.



# TERRITÓRIO

A calha a leste do segundo pavimento, deverá ser removida, e deverá ser reutilizada, sendo realizadas as modificações necessárias para tal.

As demolições serão executadas conforme as normas de segurança vigentes, preservando-se as estruturas permanentes da edificação. Todo o entulho gerado deverá ser recolhido, e depositado em caçamba estacionária destinada a entulho.

Os vãos abertos para as portas do elevador na edificação, deverão receber tapumes feitos em madeirite em ambos os pisos para evitar acidentes com o fosso do elevador.

A área de intervenção no plenário receberá um corredor com tapume no mesmo material isolando a do restante do ambiente, com dimensões 770 x 100 cm, com altura de 220 cm desde a parede norte da sala de áudio até a parede norte do plenário.

Tabela 1: Aberturas a serem removidas com e sem reaproveitamento.

1º Pavimento				
Abertura/dimensão	Dimensão em (cm)	Qtd.	Locais	Reaproveitamento
Porta em madeira	80x210	3	Almoxarifado; Almoxarifado 2; Sala Apoio.	Não
Porta em madeira	100x210	1	Circulação do Almoxarifado.	Sim (Inversão)
Porta em madeira	135x310	1	Acesso Secundário (escada).	Não
Porta em Madeira	120x390	1	Entrada acessível (lateral).	Sim (inversão de abertura e instalação de barras)
Janela em madeira	143x250	2	Plenário para área externa ao Leste.	Não
2º Pavimento				
Abertura/dimensão	Dimensão	Qtd.	Locais	Reaproveitamento
Porta em madeira	80x210	14	10 Gabinetes; Sala do presidente; ASCOM; Informática; Procuradoria.	Não
Porta em Aço	70x210	1	Acesso Escada externa.	Não
Porta em madeira	70x210	2	Banheiros.	Não
Porta em vidro	70x210	1	Hall escada interna.	Sim
Porta em vidro	80x210	2	Sala de Reuniões; Recepção Presidente.	Sim
Janela em vidro	200x120	2	Hall Elevador (antiga sala de reuniões); Informática; Gabinete 9 (antiga sala de reuniões).	Não

Faça uma visita



Janela em aço	200x120	1	Gabinete 08 (antiga procuradoria).	Não
Janela em Vidro	100x100	1	Informática.	Não

### 3.1.3. Movimento em terra

Serão executados serviços de regularização, recomposição e compactação das escavações necessárias fundação, garantindo cotas adequadas de nível e escoamento superficial. O material sobressalente deverá ser removido da área e depositado em caçamba estacionária destinada a entulho.

### 3.2. FUNDAÇÕES.

A execução de fundações seguirá rigorosamente o projeto, conforme as especificações e a norma da ABNT-NBR 6122.

As estruturas de concreto armado que compuserem o sistema de fundação serão projetadas e executadas conforme a norma da ABNT — NBR 6118, sendo exigido o devido controle tecnológico. Todo o concreto será produzido, obrigatoriamente, com o uso de betoneira, ou adquirido pronto, de firma idônea. O adensamento será mecânico, com a utilização de vibradores.

Somente depois de conferida a locação, poderá ser iniciada a execução dos trabalhos de fundação.

As fundações comportam a torre do elevador e área de instalação do mezanino.

Qualquer modificação que se faça necessário nas fundações só poderá ser executado após autorização do projetista.

#### 3.2.1. Reaterro apiloado

Deverão ser executados nos locais onde foram abertas as fundações, sendo que no restante do pavimento térreo será utilizado o pavimento existente como base.

Os aterros e reaterros serão feitos em camadas sucessivas de 20 cm, devidamente molhadas e apiloadas, com material isento de impurezas, restos de raízes e elementos orgânicos.

#### 3.2.2. Impermeabilização

Deverão ser executadas nas vigas de fundação da torre do elevador e também nas lajes do poço do elevador e laje de cobertura da estrutura, além de na estrutura de sustentação do mezanino. A execução dos serviços de impermeabilização obedecerá rigorosamente às normas da ABNT-NBR 9574 e NBR 9575.

Sobre o respaldo e as laterais interna e externa das cintas, limpas e secas, deverão ser aplicadas três camadas de impermeabilizante. Após uma pulverização com areia grossa. Além disso, após o assentamento da primeira fiada de alvenaria deverá ser executada nova camada no topo e na lateral interna dos tijolos, para impedir que eventuais umidades provenientes do solo atinjam, por capilaridade, a alvenaria.

Faça uma visita



### 3.3. SUPER ESTRUTURA

Toda a parte estrutural da obra será executada conforme projeto estrutural em anexo, e deverão seguir as normas estabelecidas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

### 3.4. ELEVAÇÕES

#### 3.4.1. Alvenaria de tijolos

Serão empregados tijolos furados, obedecendo às dimensões, alinhamento e níveis indicados em projeto. A execução das alvenarias deverá obedecer à norma NBR 15961-2.

Antes do assentamento os tijolos serão molhados a fim de evitar a absorção de água da argamassa. A argamassa do assentamento deverá ter o traço 1:8.

Todas as juntas serão cuidadosamente preenchidas, niveladas e aprumadas, não tendo mais que 1,5 cm de espessura, e deverão ficar em linhas horizontais contínuas e verticais desencontradas, para perfeita amarração e deverão ser limpas.

Todas as alvenarias serão cuidadosamente amarradas entre si, não sendo aceitas alvenarias construídas com tijolos quebrados ou trincados.

Deverá ser tomado cuidado especial para que os vãos das aberturas, deixados na alvenaria, permitam um perfeito encaixe das mesmas, sem folgas. Os vãos para as janelas terão as mesmas medidas das próprias esquadrias.

As alvenarias deverão possuir, sobre os vãos, quando necessário, componente estrutural, denominado verga executada conforme item 3.4.2.

Serão construídos em alvenaria, a torre destinada ao elevador e paredes de vedação do DML no primeiro pavimento, além de o banheiro PCD, localizado no segundo pavimento.

Ainda serão fechados os antigos vãos das portas dos banheiros no segundo pavimento, vão da janela da procuradoria e o vão da janela interna entre as salas de informática e gabinete 8. Os vãos das aberturas internas que serão fechados deverão ser fechados com o mesmo material da parede existente garantindo o padrão de acabamento.

#### 3.4.2. Vergas

Serão executadas sobre as portas e janelas novas, instaladas segundo projeto arquitetônico, na base da primeira fiada de tijolos, prolongando-se 30 cm para cada lado, com argamassa traço 1:3 e dois ferros diâmetro 6.3mm. Poderá também ser utilizadas as vigas intermediárias e viga de respaldo como verga, nos casos em que os vãos das aberturas chegam até estas.

#### 3.4.3. Paredes em Gesso Acartonado

As divisórias dos gabinetes, sala de reunião, ASCOM, licitação e procuradoria, serão de gesso acartonado, drywall, espessura 10 cm, fixadas em estrutura com perfil metálico, com lã de rocha para melhor isolamento acústico, dimensões conforme projeto.

Faça uma visita



# TERRITÓRIO

Onde haverá troca de piso, as paredes de gesso acartonado deverão ser executadas após a instalação do piso, garantindo paginação contínua, e por último depois da instalação de todas as paredes de gesso, será colocado o forro em PVC com roda forro.

## **3.5. ELEVADOR DE PASSAGEIROS**

Será instalado elevador de passageiros com capacidade para 8 pessoas e 600 kg, garantindo acessibilidade, conforme projeto específico e manuais técnicos da empresa especializada fornecedora do elevador, incluindo equipamentos, cabine, portas, sistemas de acionamento e segurança, atendendo às normas técnicas vigentes.

### **3.5.1. Descrição Técnica elevador**

A cabine do elevador será executada com estrutura em chapa de aço carbono, revestida internamente com chapas de aço inoxidável escovado.

A parede de fundo contará com espelho, fixado conforme normas técnicas aplicáveis.

A iluminação interna será em LED, instalada no teto da cabine.

O teto possuirá sistema de ventilação forçada, garantindo a renovação de ar no interior da cabine.

O piso da cabine será revestido em granito Preto São Gabriel, com acabamento polido, assentado sobre base rebaixada prevista pelo fabricante do elevador.

A cabine será equipada com botoeira tipo painel em aço inox escovado, com botões iluminados e indicador digital, corrimão interno, intercomunicador, porta automática em aço inox escovado, com abertura lateral de correr em duas folhas, e sistema de proteção por barreira infravermelha.

## **3.6. COBERTURA E CALHAS**

A cobertura do DML será executada em telhas de aluzinco, fixadas sobre estrutura metálica composta por perfis dimensionados conforme projeto. A estrutura compreenderá terças metálicas e demais elementos de suporte necessários para garantir resistência mecânica, estabilidade global e desempenho adequado frente às ações de vento e intempéries. As telhas de aluzinco serão instaladas com sobreposição mínima conforme especificação do fabricante e fixadas com parafusos autoatarraxantes com arruelas de vedação, assegurando estanqueidade e durabilidade. A inclinação da cobertura obedecerá ao projeto arquitetônico, garantindo o correto escoamento das águas pluviais.

A calha à leste do segundo pavimento, deverá ser removida e modificada para sua reinstalação conforme detalhamento em projeto, devido a construção da torre do elevador. Todas as medidas deverão ser conferidas in-loco. As estruturas de fixação deverão substituídas.

Faça uma visita



## 3.7. REVESTIMENTOS

### 3.7.1. Chapisco de paredes

Será executado em todas as paredes onde for removido revestimento e paredes novas, onde as superfícies a revestir serão limpas e bem molhadas, para receber chapisco de cimento e areia traço 1:4.

### 3.7.2. Emboço de paredes com massa única

Será executado em todas as paredes e o emboço só será iniciado após o endurecimento da argamassa do assentamento dos tijolos do chapisco, depois de embutidas todas as canalizações que por elas deverão passar.

As paredes que serão cortadas para fins de troca de encanamento, as paredes externas da torre do elevador e paredes acima de revestimentos em áreas molhadas receberão emboço.

As paredes serão molhadas antes da aplicação do emboço, sendo a espessura deste revestimento nunca superior, em nenhum local, a 2 cm.

O emboço será executado depois dos peitoris e marcos, e antes da colocação das guarnições.

A argamassa para emboço terá o traço 1:2:9 de cimento, cal e areia.

A fim de garantir o perfeito prumo do revestimento exige-se o uso de régua - guias de madeira, de acordo com a técnica usual, ficando a superfície regulada, desempenada e áspera.

Ao final, a superfície deverá se apresentar perfeitamente lisa, plana e uniforme.

Com chuva, a execução dos revestimentos externos será suspensa. Com temperaturas altas, os revestimentos terão suas superfícies molhadas adequadamente ao término dos trabalhos.

### 3.7.3. Revestimento de parede

As paredes do sanitário no primeiro pavimento (localizado na atual sala de licitação) serão revestidas com revestimento cerâmico 20x20 cm, acetinado, cor branco, junta de assentamento 2mm, espessura 7mm, rejunte base epóxi na cor branco, até a altura de 160 cm. No DML, será revestida a parede onde está o tanque, até a altura de 160 cm, com porcelanato (mesmo porcelanato do piso) classe A, 70x70 cm, retificado, coloração cinza, acetinado, junta de assentamento 1mm, espessura 7,4 mm, rejunte na cor da peça. As paredes dos sanitários masculino, feminino e PCD no segundo pavimento serão revestidas com revestimento cerâmico 20x20 cm, acetinado, cor branco, junta de assentamento 2mm, espessura 7mm, rejunte base epóxi na cor branco, do tipo A em toda sua altura. Os revestimentos cerâmicos a serem utilizados são detalhados em projeto. Antes do assentamento, as cerâmicas serão classificadas de modo a assegurar uniformidade de pavimentação em cada peça e serão assentadas sobre o reboco, com uma camada de cimento-cola próprio para esta finalidade. As juntas ficarão perfeitamente esquadrejadas e serão rejuntados com rejunte pó fixador, anti-mofo e bactericida.

Faça uma visita



## 3.8. PISOS

### 3.8.1. Contra-piso

Após a execução dos aterros internos (fundações), na sala de almoxarifado, onde se encontra o mezanino e das canalizações de esgoto do DML, que correrão sob o piso, o contra piso será executado sobre camada de 5cm de cascode de obra (tijolos) ou brita, umedecida e apiloada.

Deverá ser executado em concreto simples traço 1:3:6, com espessura mínima de 7 cm quando em áreas internas e 6 cm quando em áreas externas.

Deverá ser nivelado a régua, ficando em perfeito nível, com os caimentos necessários e nos pisos externos em direção oposta as paredes.

### 3.8.2. Pisos

Será empregado piso porcelanato em toda área de intervenção em que se tenha removido o piso antigo, conforme detalhado no projeto, obedecendo as características do material para a finalidade a que se destina.

Antes do assentamento, os pisos serão classificadas de modo a assegurar uniformidade de pavimentação em cada peça e serão assentadas sobre o contra-piso, no pavimento térreo, com uma camada de cimento-cola próprio para esta finalidade. As juntas ficarão perfeitamente esquadrejadas e serão arrematadas com rejunte para piso porcelanato. Onde houver o encontro entre os novos pisos e o parquet existente, também indicado em projeto, deverá ser empregado o uso de um perfil metálico de transição, tipo T, com acabamento em alumínio anodizado escovado, conforme detalhado em projeto.

Na área em que haverá a remoção do piso para abertura de vala das tubulações sanitárias do DML, deverá ser substituído o piso demolido tendo as seguintes características piso tipo porcelanato 59x59 cm, retificado para área externa, tom cimentício, antiderrapante, de acordo com o restante da área, garantindo continuidade e mantendo o padrão de acabamento existente.

O piso deverá ser entregue perfeitamente limpo e em nível.

### 3.8.3. Pisos Passeio

As calçadas existentes terão seu revestimento atual integralmente removido, sem reaproveitamento, devendo todo o material resultante ser destinado à caçamba de entulho e posteriormente descartado em local licenciado.

O subleito do passeio deverá ser regularizado, umedecido e devidamente compactado, garantindo base estável e adequada para o novo revestimento. Sobre o subleito compactado será executada camada de assentamento em pó de pedra, devidamente nivelada.

O novo revestimento será executado em paver de concreto retangular, com dimensões de 10x20 cm, assentado conforme especificações do fabricante e detalhes de projeto. Após o assentamento, os vincos deverão ser rejuntados com areia seca, garantindo o travamento adequado das peças.

No passeio público será instalado piso podotátil, conforme detalhamento em projeto arquitetônico e ABNT NBR 9050, assegurando a continuidade da rota acessível, orientação e segurança aos usuários.

Faça uma visita



## 3.9. SOLEIRAS, PEITORIS E DEGRAUS

### 3.9.1. Soleiras

As soleiras das portas externas deverão ser executadas em Granito Preto São Gabriel, conforme especificações em projeto, com rebaixo sob a porta e caimento de 5% para escoamento das águas pluviais, conforme detalhes do projeto.

A soleira da porta de acesso principal deverá ser substituída para correção de caimento impossibilitando a entrada de água no ambiente, a nova soleira deverá possuir cor granulometria e tom semelhante a pedra existente, que possui dimensões 170x50 cm.

### 3.9.2. Peitoris

Serão de material Granito (mesmo das soleiras), com caimento mínimo para o exterior de 15%.

### 3.9.3. Rampas

A rampa de acessibilidade localizada no passeio público será executada conforme projeto arquitetônico, atendendo integralmente às disposições da ABNT NBR 9050 e às normas e diretrizes do município.

A rampa deverá garantir a transição adequada entre o passeio público e o acesso à edificação, com inclinação dentro dos limites normativos, largura mínima regulamentar, superfície regular, firme e antiderrapante, bem como patamares de acomodação quando exigidos.

O pavimento da rampa será executado em concreto, devidamente compactado, com acabamento desempenado, caimento adequado para o escoamento das águas pluviais e integração ao nível do passeio existente. Deverá ser assegurada a correta sinalização, bem como a continuidade e segurança da faixa de circulação acessível.

## 3.10. ESQUADRIAS

### 3.10.1. Portas

Os batentes e as portas de madeira devem atender a norma NBR 15930-2.

As portas internas com folhas de 60x210 cm, 70x210 cm, 80x210 cm, 90x210 cm e 100x210 cm, serão do tipo semi-oca, com acabamento melamínico branco, sem apresentar sinais de empenamento, deslocamento, rachaduras ou outros defeitos, conforme detalhado em projeto.

Essas esquadrias serão fixadas à alvenaria por meio de tacos de madeira de lei, previamente colocados, pichados e passados em areia grossa, levando alguns pregos para aumentar a fixação e assentados com argamassa traço 1:3.

Os marcos serão de madeira de lei de boa qualidade. Serão colocados quando da execução das alvenarias, para que não haja folga entre o marco e a alvenaria.

Os alisares deverão ser de madeira de lei de boa qualidade, com largura não inferior a 5 cm, e só deverão ser colocados quando as paredes já tiverem

Faça uma visita



recebido o revestimento, quando for o caso, para que se obtenha um bom acabamento.

As portas terão acabamento branco, conforme detalhado em projeto e orçamentos.

A porta de acesso do plenário para a circulação do almoxarifado deverá ser reinstalada abrindo para dentro da circulação.

A porta do plenário que dá acesso ao pátio externo, deverá ser reinstalada em local indicado em projeto, tendo sua estrutura modificada para abertura para o lado de fora, sendo ainda instaladas barras antipânico conforme detalhado em projeto, seguindo as normativas da ABNT NBR 11785.

A porta de acesso para a escada interna será substituída por uma nas mesmas dimensões em alumínio em duas folhas (55x390 cm e 80x390 cm) conforme projeto, instalada com abertura para o interior do prédio.

A porta da escada externa no segundo pavimento será substituída por uma porta em alumínio com abertura externa nas mesmas dimensões da existente.

No novo mezanino do almoxarifado deverá ser aberta uma porta de acesso na parede que divide a sala do almoxarifado que comporta os dois mezaninos.

### **3.10.2. Janelas**

As janelas serão de alumínio e vidro, nas dimensões indicadas em projeto, e serão fixadas na alvenaria por meio de peças salientes do corpo da mesma, com a forma de cauda de andorinha. Todas as soldas deverão ser firmes e bem limpas, de modo a não ficarem rebarbas.

No segundo piso, serão instaladas novas janelas na sala de informática, Gabinete 8, Gabinete 9 e Gabinete 10.

### **3.10.3. Vidros**

Deverão atender as normas da ABNT — NBR 7199 e NBR 7210.

Deverão ser usados vidros com espessura mínima de 4 mm, lisos, em todas as esquadrias externas.

Todas as ferragens utilizadas serão novas, em perfeitas condições de acabamento e funcionamento.

### **3.11. FORROS**

Serão instalados novos forros em régua de PVC, 10mm x 10 cm, liso, cor branco, fixados em estrutura de madeira, com roda forro em perfil de PCV na cor branco, garantindo desempenho térmico e facilidade de manutenção.

### **3.12. PINTURAS**

No primeiro pavimento, na parede em que serão substituídas porta e janela de acesso externo, a parede receberá massa corrida (massa látex) e pintura no mesmo tom existente, garantindo mesmo acabamento e características. Na parte externa, a parede do DML e da torre do elevador, receberão a mesma tinta existente nas demais paredes externas do prédio. Abaixo da escada interna deverá ser pintada a porta de acesso ao depósito.

No segundo pavimento, no lado interno, as paredes receberão

Faça uma visita



# TERRITÓRIO

emassamento em massa corrida e tinta acrílica, adequada ao ambiente de aplicação, com acabamento acetinado, cor Nuvem Energética. As tintas deverão apresentar boa resistência à lavagem, ao uso de produtos de limpeza e à umidade, sendo próprias para ambientes internos e externos, conforme o caso.

A aplicação deverá ser realizada conforme as recomendações do fabricante, sobre superfícies devidamente preparadas, limpas e secas, não sendo permitida a aplicação com pincel, devendo ser executada com rolo e/ou equipamentos apropriados, garantindo acabamento uniforme e durável.

No hall e escada interna as paredes deverão ser lixadas e receberão tinta acrílica, adequada ao ambiente de aplicação, com acabamento acetinado, cor Nuvem Energética. No hall deverão ser removidos os equipamentos de energia solar para execução correta da pintura.

A janela em madeira da escada interna deverá ser lixada e pintada com tinta adequada na cor Nuvem energética, assim como a janela do hall de acesso pela escada interna e marco das portas da sala de reunião, hall da escada interna e sala da presidente.

### **3.13. APARELHOS SANITÁRIOS**

Deverão atender ao que prescreve as normas da ABNT quais sejam NBR 16728-1 e NBR 16728-2.

As louças serão de grês porcelânico. As peças serão bem cozidas, desempenadas, sem deformações ou fendas, duras, sonoras, resistentes e impermeáveis. O esmalte será homogêneo, sem manchas, depressões ou fendilhamentos.

#### **3.13.1. Vaso sanitário**

O vaso sanitário será fixado ao piso acabado por intermédio de parafusos de ferro galvanizado, em buchas previamente colocadas para fixá-los. Deverá ser feito o arremate entre o vaso e o piso com cimento em pasta.

#### **3.13.2. Lavatórios**

Os lavatórios serão em granito Preto São Gabriel, bancadas com cuba esculpida com ralo aparente e deverão seguir os padrões e dimensões detalhadas em projeto.

### **3.14. ENTREGA DA OBRA**

#### **3.14.1. Testes gerais nas instalações**

Serão procedidos testes para verificação de todos os aparelhos sanitários e equipamentos de iluminação.

#### **3.14.2. Vistoria**

Com a presença do fiscal de obra será feita vistoria geral para assinalar todos os retoques e arremates necessários, que deverão ser providenciados imediatamente.



### 3.14.3. Limpeza da obra

Será providenciada a retirada de entulhos e restos de materiais, deixando tudo limpo e em ordem.

## 4. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E TELEFÔNICAS

As instalações que sofrerem intervenção deverão seguir as normas vigentes da ABNT e de acordo com o projeto, as mesmas serão instaladas através de eletrodutos de sobrepor conforme necessidade e dimensionamento.

Os pontos de elétrica (tomadas, interruptores e luminárias) demarcados no projeto, são apenas representativos sugeridos.

Serão instalados nos banheiros, ASCOM, sala de reuniões e sala de licitação exaustores conforme projeto e dimensionamento de profissional habilitado seguindo os pontos descritos na planta de pontos elétricos.

Os pontos de uso específicos como câmeras, tomadas de ar condicionado, luz de emergência e luz de serviço do elevador deverão ser instaladas conforme projeto do profissional responsável técnico pelo projeto elétrico.

## 5. MEMORIAL HIDROSANITÁRIO

### 5.1. GENERALIDADES

Este memorial descreve as concepções, os cálculos e os materiais do projeto para a readequação das instalações hidráulicas e sanitárias em atendimento as normas da ABNT recomendadas para tal fim.

### 5.2. ÁGUA FRIA

O abastecimento de água fria será feito pelo sistema direto de rede hidráulica existente.

O dimensionamento das tubulações da água fria aos aparelhos foi baseado no uso simultâneo dos mesmos, estabelecendo pesos aos pontos de consumo, respeitando as condições impostas pelas Normas Brasileiras NBR 5626 e da concessionária local.

A rede de abastecimento do novo banheiro PCD, derivará da rede já existente. Todas as peças que possuírem coluna de água com pontos de consumo deverão possuir Registro de Gaveta, conforme projeto.

A rede que alimentará o DML, derivará de rede existente na base da escada externa de acesso ao segundo pavimento, conforme determinado e detalhado em projeto.

### 5.3. ESGOTOS SANITÁRIOS

Serão executados de acordo com o projeto sanitário e sua especificação.

O sistema readequado dos banheiros antigos e novo banheiro PCD e DML serão ligados a rede existente.

Será executada em tubulação de PVC rígido segundo a NBR 5688/2010.

Os aparelhos sanitários empregados nas obras, obedecerão, rigorosamente, as prescrições das Normas da ABNT-NBR 16728-1 e NBR 16728-2.

Faça uma visita



# TERRITÓRIO

Os drenos do sistema de ar condicionado deverão ser interligados ao sistema de drenagem existente no exterior do prédio.

## 6. OBSERVAÇÕES

Em virtude da necessidade de repintura da edificação e considerando o conhecimento prévio das instalações de drenagem das águas provenientes dos aparelhos de ar-condicionado, sugerimos, por meio deste, a elaboração e execução de um projeto de restauro da fachada. Tal medida visa garantir a preservação do padrão construtivo original do prédio, bem como sua adequada requalificação para a incorporação de instalações modernas, como sistemas de ar-condicionado e respectivos drenos. Comtemplando assim a possível substituição de aberturas (portas e janelas externas) e pintura da fachada.

Itaqui-RS, 26 de janeiro de 2026.

---

**Câmara de Vereadores de Itaqui**

---

**AGNOS JACQUES SILVA ARAUJO**  
**EGENHEIRO CIVIL**  
**CREA/RS: 227509**




---

**MARCELLA BELMONTE BEDINOT**  
**ARQUITETA**  
**CAU/RS: A121759-3**



# TERRITÓRIO

## ANEXO 1: CADERNO TÉCNICO

LEGENDA DE EQUIPAMENTOS	
<p>DEPÓSITO DE MATERIAL DE LIMPEZA - DML</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Tanque em louça com coluna, branco, 40 litros;</li><li>- Torneira de parede linha Trio Jardim.</li></ul>	
<p>SANITÁRIO</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Torneira para lavatório de mesa bica baixa Link 1197.C cromada DECA;</li><li>- Dispenser de papel toalha;</li><li>- Dispenser p/ sabonete líquido;</li><li>- Bacia sanitária com caixa acoplada Linha Vogue Plus Conforto - Ref. P.505.17 DECA;</li><li>- Assento sanitário termo fixo c/ Easyclean e slow close Vogue Plus Branco - Ref. AP.516.17;</li><li>- Dispenser de papel higiênico;</li><li>- Espelho 50x40 cm, articulado, giratório com moldura de metal cromado.</li></ul>	
<p>SANITÁRIO FEMININO</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Torneira para lavatório de mesa bica baixa Link 1197.C cromada DECA;</li><li>- Dispenser de papel toalha;</li><li>- Dispenser p/ sabonete líquido;</li><li>- Bacia sanitária com caixa acoplada Linha Vogue Plus Conforto - Ref. P.505.17 DECA;</li><li>- Assento sanitário termo fixo c/ Easyclean e slow close Vogue Plus Branco - Ref. AP.516.17;</li><li>- Dispenser de papel higiênico;</li><li>- Espelho redondo Cristal 60 cm, espessura 6mm, sem moldura.</li></ul>	



# TERRITÓRIO

## SANITÁRIO MASCULINO

- Torneira para lavatório de mesa bica baixa Link 1197.C cromada DECA;
- Dispenser de papel toalha;
- Dispenser p/ sabonete líquido;
- Bacia sanitária com caixa acoplada Linha Vogue Plus Conforto - Ref. P.505.17 DECA;
- Assento sanitário termo fixo c/ Easyclean e slow close Vogue Plus Branco - Ref. AP.516.17;
- Dispenser de papel higiênico;
- Espelho redondo Cristal 60 cm, espessura 6mm, sem moldura.



## SANITÁRIO P.C.D

- Torneira para lavatório de mesa bica alta c/ alavanca Link 1196.C cromada DECA;
- Dispenser de papel toalha;
- Dispenser p/ sabonete líquido;
- Bacia sanitária com caixa acoplada Linha Vogue Plus Conforto - Ref. P.505.17 DECA;
- Assento sanitário termo fixo c/ Easyclean e slow close Vogue Plus Branco - Ref. AP.516.17;
- Barra de apoio fixa: Duas (2) barras de 80 cm e uma (1) barra de 70 cm;
- Dispenser de papel higiênico;
- Espelho redondo Cristal 60 cm, espessura 6mm, sem moldura.



Faça uma visita

